

COMUNICAÇÕES

Arquivologia e História: exemplos de aprendizagem e interdisciplinaridade na experiência no projeto DIGIFOTO/CNPQ*

*André Porto Ancona Lopez** e Darcilene Sena Rezende****

Resumo

Trataremos aqui das relações interdisciplinares entre Arquivologia e História, a partir da experiência desenvolvida no projeto DIGIFOTO/CNPQO, o qual procurou discutir imagens do início da chegada de imigrantes alemães a terras brasileiras, especificamente ao Noroeste do Paraná, com destaque a aspectos do mundo do trabalho destes imigrantes. O momento deste movimento deu-se no período entre-guerras. Usou-se como fonte básica, fotos de álbum fotográfico familiar, sistematizando-as em um banco de dados, utilizando referencial metodológico proposto pela iconologia.

Palavras-chave: Relações entre Arquivologia e História, interdisciplinariedade, imagens fotográficas

Introdução

Como é sabido, a oferta de cursos formais de arquivologia ainda é bastante limitada no Brasil e a tão desejada interdisciplinariedade, muitas vezes, restringe-se, em alguns cursos — tanto de história quanto de arquivologia —, à existência de uma ou duas disciplinas, por vezes optativas, que apenas tangenciam a questão. Em geral, faltam aos cursos um foco específico para o aprimoramento e formação dos alunos, que os capacite como profissionais de pesquisa científica e não como meros reprodutores de informações pontuais. Não pretendemos, neste breve texto, retomar a clássica discussão entre ensino e aprendizagem, porém, expor, com base na experiência do projeto DIGIFOTO/CNPQ, alguns exemplos concretos acerca da validade do ensino de noções básicas de arquivística em cursos afins, além de refletir acerca da importância do trabalho prático para a aprendizagem na graduação.

O projeto DIGIFOTO/CNPQ: Mapeamento e digitalização de documentos fotográficos de Maringá e região, vem executando uma prospecção sistemática de acervos fotográficos referentes a Maringá e região (noroeste do Paraná), selecionando material significativo. Alunos de graduação em História digitalizam os documentos, registrando informações contextuais para que não se perca o vínculo com a gênese documental. Tais informações e imagens serão, futuramente, disponibilizadas em CD-ROM. Além dos objetivos ligados ao mapeamento e disponibilização de fontes, o referido projeto se propôs a formar e capacitar alunos de graduação como potenciais pesquisadores. A escolha dos núcleos iniciais de trabalho partiu de temáticas que já eram desenvolvidas anteriormente pelos alunos, sobretudo em nível de Iniciação Científica. Assim, o projeto dividiu-se em duas frentes de trabalho: uma instrumental — voltada para o mapeamento, sistematização e constituição de corpus documental — e outra mais acadêmica — direcionada para pesquisas individuais dos alunos da equipe de trabalho, embasadas na referida sistematização de fontes.

Tradicionalmente, a organização de documentos imagéticos tende a valorizar a informação visual como referencial para a classificação e descrição, relegando a um segundo plano o contexto de produção do documento. Tal conduta seria justificada pela dificuldade de recomposição dos motivos da produção documental. Geralmente, no entanto, os modelos elaborados partem das informações veiculadas pela imagem, sem fazer qualquer tentativa de contextualização documental. Nesse sentido, a própria pesquisa em história corre sério risco de comprometimento dos resultados se o documento imagético disponibilizado não for devidamente contextualizado, conforme defendemos anteriormente (LOPEZ, 2000, 2002, 2003 e 2005). Outros autores consagrados, como SMIT (1996 e 1998), também apontam a necessidade da permanência dos dados geracionais da imagem, sob o risco de perda de sua autenticidade como registro fotográfico (cf. PARINET, 1996). Somente com respeito à proveniência (BELLOTTO, 2004) é que toda a dimensão comunicativa da mensagem da fotografia (GOMBRICH, 2000) pode ser exercida (JOLY, 1996). Deste modo, não basta disponibilizar imagens e fotografias para o pesquisador, se estas não estiverem claramente ligadas ao seu vínculo institucional. Entendemos a recuperação do contexto de produção — de documentos imagéticos ou não — como uma tarefa indispensável da organização arquivística, tarefa capaz de garantir informações fundamentais aos usuários de qualquer documento.

O DIGIFOTO partiu de tais premissas para tentar disponibilizar à pesquisa conjuntos de imagens relacionadas a Maringá e região, abrangendo diferentes temáticas, que vão desde a história urbana até os movimentos políticos e sociais. O projeto não pretendeu dar conta da totalidade dos acervos da região, porém, selecionar material significativo através de um levantamento exaustivo e sistemático em setores previamente eleitos. Os pressupostos teóricos foram discutidos com os alunos, não só através de seminários dirigidos de leituras de texto, mas no próprio desenvolvimento contínuo de cada uma das pesquisas. Os resultados traduziram-se não apenas em

informações e imagens incorporadas pelo DIGIFOTO, mas (do ponto de vista da formação científica) em textos, painéis e comunicações divulgados — principalmente pelos alunos — à comunidade científica em diversas ocasiões. Deste modo, buscou-se uma efetiva articulação entre teoria e prática ampliando, concretamente, o diálogo interdisciplinar entre a pesquisa histórica e as Ciências da Informação. Tal prática evidenciou a possibilidade de diferentes olhares históricos sobre um mesmo conjunto de fontes, em função tanto das premissas teóricas norteadoras (em última análise, ligadas à filiação do orientador), como do tipo de problema pesquisado.

Para melhor exemplificar essa questão, indicamos abaixo os projetos desenvolvidos em nível de Iniciação Científica por alunos integrantes do projeto DIGIFOTO/CNPQ.

1.1. *Banco de dados de fotografias sobre imigração alemã do início do século XX.* (PIBC-CNPQ/UEM, 01/08/02-31/07/03).

1.2. *Participantes:* Rodrigo Udo Zeviani (graduando), João Fábio Bertonha (orientador); André Porto Ancona Lopez (co-orientador) e Darcilene Sena Rezende (confeção do banco de dados).

1.3. *Resumo:* O projeto visou discutir imagens do início da chegada de imigrantes alemães a terras brasileiras, com destaque a aspectos do mundo do trabalho destes imigrantes. O momento deste movimento deu-se no período entre-guerras. Usou-se como fonte básica fotos de álbum fotográfico familiar, sistematizando-as em um banco de dados, utilizando referencial metodológico proposto pela iconologia. O resultado final, independentemente das conclusões, deverá facilitar o trabalho do pesquisador interessado no tema, na medida em que franqueia o acesso a um conjunto de fontes inéditas em CD-ROM.

1.4. *Impactos mais relevantes:* Esse projeto representou o ponto de partida metodológico do DIGIFOTO, que buscou articular a informação acerca do documento fotográfico em níveis distintos: dados contextuais, dados físicos, conteúdo direto (análise pré-iconográfica) e conteúdo de pesquisa (análise iconográfica). O aluno pôde vivenciar na prática as diferenças entre a informação inata do

documento — presentes tanto no conteúdo da imagem, como no contexto de produção documental — e aquela resultante de seu interesse de pesquisa. Assim, suas conclusões a respeito da imigração alemã (delimitadas pelo recorte temporal e documental) não invalidam, *a priori*, outros resultados.

2.1. *Um novo olhar sobre a História de Santa Fé: mapeamento do acervo fotográfico da cidade.* (PIBC-CNPQ/UEM, 01/08/03-31/07/04).

2.2. *Participantes:* Joubert Paulo Teixeira (graduando), André Porto Ancona Lopez (orientador); Darcilene Sena Rezende (confeção do banco de dados e vocabulário controlado) e Vania Cristiane Bizuli (graduanda, auxílio no reconhecimento e levantamento de acervos de Santa Fé).

2.3. *Resumo:* Realizou-se mapeamento e sistematização de quantidade significativa de documentos fotográficos presentes em acervos santafeenses. Ao mapeamento acresceu-se análises de possibilidades de uso dos conjuntos para uma pesquisa histórica. Foram elencados temas mais recorrentes nos acervos, focalizando as mudanças ocorridas na cidade desde o período de colonização (1948) até o ano de 2001; disponibilizando essas informações a pesquisadores interessados, através de banco de dados.

2.4. *Impactos mais relevantes:* Esse projeto marcou o início oficial da metodologia empregado pelo DIGIFOTO, avançando em relação ao modelo inicial, forjado na pesquisa sobre a imigração alemã. Destaca-se nesta pesquisa a elaboração da primeira proposta da ficha de levantamento de acervos, seu aperfeiçoamento e aplicação. Ao todo foram mapeados 15140 documentos fotográficos. Contextualizando esses documentos, vinculando-os aos seus organismos produtores, os alunos conseguiram entender a função cumprida por esses documentos e as razões de sua preservação. Compreenderam ainda que tais funções são distintas das conclusões a que chegaram a respeito da criação, ou enfatizando certas representações sobre a cidade e a ligação entre as memórias pessoais e políticas. A sistematização de possibilidades de uso dos conjuntos fotográficos mapeados para a pesquisa histórica oferece balizas

bibliográficas, metodológicas e documentais para eventuais pesquisas posteriores.

3.1. *Norte do Paraná sob vigilância: mapeamento de fotografias da DOPS-PR referentes à região Norte do Paraná.* (PIBC-CNPQ/UEM, 01/08/03-31/07/04).

3.2. *Participantes:* Matheus Vinicius Penteado (graduando); Angelo A. Priori (orientador), André Porto Ancona Lopez (co-orientador) e Darcilene Sena Rezende (confecção do banco de dados e vocabulário controlado).

3.3. *Resumo:* Mapeamento dos documentos fotográficos produzidos pela Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS-PR), referentes à região Norte do estado do Paraná, localizados no Arquivo Público daquele estado. Houve formulação, em conjunto com o DIGIFOTO, de fichas para catalogação das fotografias. As informações foram inseridas m banco de dados com a finalidade de instrumentalizar pesquisas sobre a atuação da DOPS-PR no norte do estado, foram também incluídas na constituição do banco de dados do DIGIFOTO.

3.4. *Impactos mais relevantes:* essa pesquisa solidificou a metodologia de mapeamento proposta pelo DIGIFOTO, com destaque à identificação de unidades documentais. O material localizado — 219 imagens referentes à Região Norte do Estado — teve que ser identificado em um conjunto de 92 metros lineares de documentos produzidos pela DOPS-PR, presentes no Arquivo Público do Paraná, em Curitiba. O aluno apresentou bastante desenvoltura no trato com documentos de arquivo; os resultados obtidos demonstram boa compreensão da interface entre as atividades instrumentais da Ciência da Informação — particularmente da arquivologia — e a utilização científica pelo pesquisador.

4.1. *Um novo olhar sobre a História de Santa Fé: digitalização de documentos fotográficos* (PIBC-CNPQ/UEM, 01/08/04-28/02/05; PIC-UEM, 01/03/05-31/07/05).

4.2. *Participantes:* Joubert Paulo Teixeira (graduando), André Porto Ancona Lopez (orientador até 31/01/05); Angelo A. Priori (co-orientador até 28/02/05, orientador a partir de 01/03/05) e

Darcilene Sena Rezende (acompanhamento do banco de dados).

4.3. *Resumo*: O projeto digitalizou positivos fotográficos selecionados em conjuntos da cidade de Santa Fé já mapeados em pesquisa anterior de PIBIC, acrescidos de descrição, inspirados no método iconológico de Erwin Panofsky contemplado na ficha descritiva do banco de dados do DIGIFOTO.

4.4. *Impactos mais relevantes*: Das 220 imagens digitalizadas, 110 foram incorporadas pelo DIGIFOTO e constituem parte significativa do instrumento final deste projeto maior. O caráter interdisciplinar do trabalho, ancorado na interface entre história e documentação, permitiu a constituição de importante banco de dados visual — contemplando ainda informações contextuais — sobre a cidade de Santa Fé. Apresentou também reflexão, na forma de artigo, sobre a questão da formação da identidade dos primeiros moradores daquela cidade. Além de afirmar a metodologia desenvolvida, utilizou-se do *corpus* constituído para reflexão histórica.

5.1. *Norte do Paraná sob vigilância: digitalização de fotografias produzidas pela DOPS-PR referentes à região norte do estado*(PIC-UEM, 01/08/04-31/07/05).

5.2. *Participantes*: Matheus Vinicius Penteado (graduando); André Porto Ancona Lopez (orientador até 31/01/05); Luis Miguel Nascimento (co-orientador até 28/02/05, orientador a partir de 01/03/05) e Darcilene Sena Rezende (acompanhamento do banco de dados).

5.3. *Resumo*: O projeto digitalizou positivos fotográficos selecionados no acervo da DOPS-PR, integrantes do Arquivo Público do Paraná, em Curitiba, já mapeados em pesquisa anterior de PIBIC, acrescidos de descrição, inspirados no método iconológico de Erwin Panofsky contemplado na ficha descritiva do banco de dados do DIGIFOTO.

5.4. *Impactos mais relevantes*: As 43 imagens incorporadas pelo DIGIFOTO constituem parte do instrumento final deste projeto maior. Do mesmo modo que a pesquisa acima citada, os resultados articularam com sucesso práticas instrumentais da Ciência da Informação com reflexões — embasadas em fontes fotográficas —,

na forma de artigo de História sobre a atuação da DOPS-PR.

6.1. *Acesso aos documentos imagéticos na Divisão de Patrimônio Histórico e Cultural de Maringá* (PIC-UEM, 01/08/04-31/07/05).

6.2. *Participantes*: Émerson Dias de Sousa (graduando); André Porto Ancona Lopez (orientador até 31/01/05), Ailton José Morelli (co-orientador até 28/02/05, orientador a partir de 01/03/05); Darcilene Sena Rezende (confeção do banco de dados e vocabulário controlado) e Tayse Cristina Biffi (graduanda, auxílio no mapeamento e digitalização).

6.3. *Resumo*: A pesquisa buscou discutir a forma de organização dos documentos imagéticos pertencentes à Divisão de Patrimônio Histórico e Cultural (DPHC) com vistas à possível utilização deles como fontes para a pesquisa histórica. Ao lado da discussão de caráter teórico-metodológico, procederam a identificação de conjuntos e a digitalização de documentos selecionados junto ao banco de dados e imagens do DIGIFOTO.

6.4. *Impactos mais relevantes*: O contato com o conjunto documental possibilitou o levantamento de questões relativas à sua utilização na construção dos mitos identitários locais. Cerca de 120 imagens do DPHC foram digitalizadas, mas, infelizmente, com informações contextuais praticamente nulas, devido às formas de recolhimento e guarda praticas por aquela instituição. As conclusões atingidas pelos alunos também mesclam práticas instrumentais e analíticas de pesquisa, porém com o diferencial de a análise situar-se também no campo das Ciências da Informação. Sabemos que será improvável, porém há a expectativa de que a leitura crítica desta pesquisa impulse modificações na política documental que vem sendo levada a cabo pelo DPHC¹.

7.1. *Fotojornalismo e política: banco de dados da eleição municipal de Maringá do ano 2000* (PIBIC-UEM, 01/08/04-31/07/05).

7.2. *Participantes*: Tayse Cristina Biffi (graduanda); Luis Miguel Nascimento (orientador); André Porto Ancona Lopez (co-orientador até 31/01/05) e Darcilene Sena Rezende (confeção do banco de dados e vocabulário controlado).

7.3. *Resumo*: O projeto propôs analisar como o jornal *O Diário do Norte do Paraná*, da cidade de Maringá, articulou as imagens nas reportagens relativas à eleição municipal do ano de 2000. Os métodos utilizados enfocaram os procedimentos necessários para analisar fotojornalismo, imprensa e política. Os resultados culminaram com a conclusão de banco de dados em que estão dispostas as imagens e as informações sobre as mesmas. Através da análise deste corpus percebe-se a existência de privilégios para um dos candidatos.

7.4. *Impactos mais relevantes*: As imagens que serviram como referencial empírico da aluna também integram o DIGIFOTO, constituindo parte do instrumento final. A bem sucedida experiência da aluna na articulação entre história e documentação resultou não apenas em imagens para o projeto maior, como em interessante análise sobre a história política local, com aprofundamento assegurado pela renovação do PIBIC em 2005.

Além dos resultados formais obtidos pelas iniciações científicas apontadas, outros alunos têm participado ativamente das atividades do DIGIFOTO, auxiliando na prospecção e digitalização de documentos fotográficos em outras cidades. Destaca-se a participação do aluno Élzio Oliveira Naujalis, que foi responsável pela prospecção de acervos e digitalização de imagens de Itambé. Apesar de não preencher os requisitos técnicos para formalização de iniciação científica, este aluno, ao final, também elaborou texto no qual articulou práticas instrumentais da constituição do corpus documental pelo DIGIFOTO com importantes reflexões, embasadas nestas fontes contribuindo para a renovação da História Regional do Paraná. Em Cianorte, os alunos Tayse Biffi, Joubert Teixeira e Matheus Penteado, graças ao amadurecimento acumulado ao longo da participação no DIGIFOTO nas respectivas iniciações científicas, realizaram, em conjunto, o mapeamento de acervo e a digitalização de imagens.

O incremento na formação dos alunos participantes se deu pela prática cotidiana das atividades de pesquisa: no mapeamento de acervos, no acompanhamento sistemático das etapas de

constituição de corpus documental e na reflexão analítica deste. Esses alunos de história puderam discutir e compreender, na prática, conceitos como acervo, fundo, coleção, indexação etc. A elaboração de fichas definitivas em conjunto com os alunos colocam o instrumento final como resultante de questões concretas por eles vivenciadas. O detalhamento das informações das fichas de descrição procurou dar conta de tais especificidades e teve seu preenchimento facilitado em função de ser resultado de ampla discussão. Coube aos professores do projeto a função de direcionamento das atividades, justificando os limites e as opções de acordo com as bases teórico-metodológicas das Ciências da Informação. Assim, o conjunto de conhecimentos elaborados deve ser encarado como resultante de uma articulação dinâmica entre teoria e prática. Acreditamos que entre os resultados positivos do DIGIFOTO está também a capacitação de alguns alunos como potenciais profissionais de pesquisa em Ciências Humanas, com uma sólida base nas atividades instrumentais e com ênfase aos procedimentos das Ciências da Informação.

O banco de dados e de imagens do DIGIFOTO procurou interligar os registros fotográficos da memória urbana com aqueles das memórias pessoais e políticas. A difusão de tais materiais fotográficos, devidamente contextualizados, já vem permitindo a construção de um novo olhar sobre a história da região, feita essencialmente pelos homens e mulheres, fotógrafos e modelos (conscientes ou não) das imagens em questão. Os alunos, sujeitos ativos deste processo, têm um papel essencial como futuros pesquisadores em constante formação, capazes de promover o tão desejado diálogo entre as práticas instrumentais das Ciências da Informação e a construção de novos saberes da História².

Notas

* Versão revista e ampliada de comunicação apresentada no VI Congresso de Arquivologia do Mercosul, em outubro de 2005.

** Professor de Arquivologia (CID-UnB). Doutor pela FFLCH-USP. Coordenador do Projeto DIGIFOTO/CNPq. apalopez@correioweb.com.br

*** Professora de Arquivologia (CID-UnB). Doutora pela FFLCH-USP. Participante do Projeto DIGIFOTO/CNPq.

¹ Uma exemplificação de tais políticas está presente na comunicação Projetos “memória” em arquivos municipais: importância e problemas observados através do projeto DIGIFOTO/CNPQ, de Darcilene S. Rezende e André P. A. Lopez, integrante do IV Congresso de Arquivologia do Mercosul.

Referências bibliográficas

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

GOMBRICH, Ernest H. **La imagen y el ojo: nuevos estudios sobre la psicología de la representación pictórica**. Trad. Alfonso López Lago & Remigio Gómez Díaz. Madrid: Debate, 2000.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1996.

LOPEZ, André Porto Ancona. Arquivos pessoais e as fronteiras da arquivologia. **Gragoatá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras**. Niterói: UFF, n. 15, Acervos literários, p.69-82, 2º sem. 2003.

—La Clasificación archivística como una actividad previa para la descripción de documentos imagéticos. In: AGUAYO, Fernando & ROCA, Lourdes (coord.) **Imágenes e Investigación Social**. Ciudad de Mexico: Instituto Mora, 2005. p.243-270. (Historia social y cultural).

—**Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa**. São Paulo: AESP/IMESP, 2002. (Projeto Como Fazer, 6).

— **As razões e os sentidos: finalidades da produção documental e interpretação de conteúdos na organização arquivística de documentos imagéticos**. Tese (Doutorado em História Social) FFLCH-USP, São Paulo, 2000.

PARINET, Elisabeth. Diplomatics and institucional photos. **The american archivist**. Chicago: The Society of American Archivists, v. 59, p.480-485, fall 1996.

SMIT, Johanna W. A função da fotografia e a identificação do conteúdo da imagem fotográfica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA - 10º, 1994, São Paulo. **Anais do 10º Congresso Brasileiro de Arquivologia**: rumos e consolidação da arquivologia. São Paulo: AAB-SP, 1998. (CD-ROM).

—A representação da imagem. **Informare**: cadernos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Rio de Janeiro, v.2, p.28-36, jul.-dez., 1996.

Abstract

We will deal with the interdisciplinary relationships between Archivology and History starting from the developed experience in DIGIFOTO/CNPQ project, which tried to discuss images from the German immigrants' arrival in the Brazilian land, specifically in Paraná's Northwest, focusing on these immigrants work world aspects. This movement happened between the two World wars. As basic source, family photo-albums, organized in a database, were used and the methodological reference proposed by the iconology.

Keywords: relationships between Archivology and History; interdisciplinarity, photographic images.